

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE ARTES CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA / EAD

CAMPUS: UNIVERSITÁRIO DE GOIABEIRAS					
CURSO: ARTES VISUAIS					
HABILITAÇÃO: LICENCIATURA					
OPÇÃO:					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DAV					
IDENTIFICAÇÃO: Artes da Fibra					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
EAD09747	Disciplina			3º período	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
Obrigatória				Semestral	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
	TOTAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
2	60 horas	15	15	30	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

- Refletir criticamente sobre o universo das artes da fibra na arte contemporânea.
- Dar visibilidade à produção e utilização de fibras como matéria expressiva;
- Desenvolver atividades têxteis como facilitador do processo de ensinoaprendizagem nas aulas de artes;
- Aprimorar conhecimentos técnicos e conceituais na produção e uso das fibras como matéria de expressão plástica;
- Facilitar através de experimentações práticas a observação e vivência do aluno para os elementos básicos, estruturais e expressivos da forma;
- Exercitar procedimentos e habilidades técnicas e conceituais da forma tridimensional utilizando fibras e papel artesanal;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e descriminação das Unidades)

Unidade 1: As Artes da Fibra na Arte:

Do ofício à estética: caminhando para o século XX

- Introdução às artes da fibra
- Um objeto novo na natureza
- A tecelagem na América Pré-Colombiana
- A tecelagem no Extremo e Médio Oriente
- China, Japão e Egito
- Antiguidade Clássica e Idade Média
- Do apogeu ao declínio (1550-1780)
- Um Renascimento da Tapeçaria

16 h/a

Unidade 2: Arte têxtil no Brasil

- Tecelagem no Brasil Da colônia ao século XIX: As primeiras manifestações têxteis
 - Aspectos Históricos da Tecelagem no Espírito Santo
 - O período colonial
 - Artêxtil: Das raízes brasileiras ao diálogo com o mundo
 - A questão da materialidade
 - A partir de 1980 no Brasil: Um cenário de transformações
 - da cor à forma: produzindo a partir da natureza
 - matéria e memória no processo de criação

Unidade 3: A revolução Têxtil: a trama como linguagem

Efetivação do raciocínio espacial em três dimensões:

- elaboração de projeto plástico
- desenvolvimento (produção)
- A revolução Têxtil: a trama como linguagem
- O Ateliê de tapeçaria e tecelagem da Bauhaus
- A nova tapeçaria de Jean Lurçat
- Revolução Têxtil

8h/a

Unidade 4: Para além do têxtil: as artes da fibra

- Proposição de ação educativa: elaboração de uma proposta a ser desenvolvida
 - em sala de aula com alunos da educação básica.

8h/a

Unidade 5: Arte para vestir

- A vanguarda do vestuário: experimentações
- Década de 1960: vestuário como linguagem artística
- Para além da moda: criações contemporâneas

12h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAURIO, Rita. **Artêxtil no Brasil**. ed. da autora. Rio de Janeiro : s.n., 1995. 304 p.

FUSCO, Renato de. **História da arte contemporânea**. Lisboa: Presença, 1988, 375

INSTITUTO NACIONAL DO FOLCLORE. Funart. **Artesanato brasileiro: tecelagem**. Rio de Janeiro: Funart, 1983. 168p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ACKERMAN, Diane. **Uma história natural dos sentidos.** 2ª ed. Rio de Janeiro : Bertran Brasil, 1996. 366 p.

AGUIAR, Flávio et al. **O Olhar**. São Paulo : Companhia das Letras, 1995. p.63.

ALBERS, Josef. La interación del color. Madrid : Alianza, 1985. 114 p.

ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo : Cortêz, 1985. 87 p.

ARAÚJO, Maria Eduarda M. **Corantes naturais para têxteis.** Faculdade de Ciências, Lisboa. 2005. Resumo. Disponível em: http://www.dqb.tf.l/docentes/earaujo. Acesso

em: 02 abr. 2007.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação se dará ao longo de todo o curso. Serão observadas as avaliações em nível 1 e 2, conforme estabelecido no AVA.

Cada etapa de trabalho será debatida e revisada de acordo com o desenvolvimento do grupo; a avaliação seguirá procedimentos previstos para o ensino mediado pela plataforma virtual de aprendizagem, sendo que algumas atividades deverão ser enviadas para o professor especialista que efetuará, juntamente com os tutores a distância, a avaliação.

Serão abordados também os seguintes itens:

- Participação nas atividades tanto na plataforma virtual, quanto nas atividades presenciais propostas no decorrer do curso, atividade avaliada pelo tutor presencial;
- Contribuição individual para o desenvolvimento do grupo;
- Prova presencial
- Auto-avaliação escrita do aluno e do grupo, dos tutores e dos professores. Esta atividade escrita terá a forma de avaliação presencial parcial II, a ser realizada no encontro semanal no polo ao final da disciplina.
 - Avaliação NÍVEL I (peso na disciplina: 49%) assim distribuídos:
 - Atividades presenciais:

- o Participação e presença nas atividades presenciais
- o Exercícios no polo.
- Atividades a distância:
 - Leituras, pesquisas, participação no fórum com inserção de tópicos e debates.
 - Realização de atividades na plataforma.
 - Participação e presença no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Avaliação NÍVEL II (peso na disciplina: 51%)

- o Avaliação Parcial Relatório.
- o Elaboração do Projeto Plástico.
- Critérios gerais:
 - o Nível I (49%) + Nível II (51%) = Média da Disciplina (100%)
 - Para aprovação na disciplina o aluno deve obter nota igual ou superior a 70% no Nível I e no Nível II.
 - A média de 70% deve ser obtida em ambos os níveis.
 - O aluno que obtiver média inferior a 70% em um dos níveis, ou em ambos, deverá fazer uma prova final.
 - Para o aluno que fizer prova final a nota final da disciplina é dada por média simples entre a Média da Disciplina e a Nota da Prova Final, sendo que, para obter aprovação, o aluno deve aferir no mínimo 50% de média final.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

As Artes da Fibra no contexto da Arte Contemporânea. Contextualização histórica. A utilização de diferentes materiais fibrosos como matéria expressiva, através da exploração das potencialidades plástico/constrututivas dos materiais utilizados. Estudo dos elementos básicos da forma. Dinâmica da forma no espaço. Exercícios práticos de produção. Exercícios de reflexão e desenvolvimento em sala de aula.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Prof. Dr. Aparecido José Cirillo

Profa. Me. Júlia Almeida de Mello